

## RESUMO

**Introdução e objetivos:** A sucupira (*Pterodon* spp.) foi previamente descrita por seus efeitos antiespasmódicos e relaxantes. Assim, o objetivo desse estudo foi verificar se o oleorresina de sucupira (ORS) e seu diterpeno isolado 6 $\beta$ -acetoxi-7 $\beta$ -hidroxivouacapano-17 $\beta$ -oato de metila poderiam induzir relaxamento vascular, além de investigar os mecanismos envolvidos nesse efeito. **Metodologia:** Experimentos de reatividade vascular em banhos de órgãos isolados foram conduzidos em preparações de aorta de rato com (E+) ou sem (E-) endotélio. **Resultados e discussões:** ORS (0-56 mg/mL) induziu relaxamento em artérias isoladas contraídas por fenilefrina (E+:86,70 $\pm$ 7,14%,n=8; E-:92,35 $\pm$ 4,71%,n=5) e contraídas por KCl (E-:97,16 $\pm$ 2,84%,n=5). O diterpeno isolado (0-48 mg/mL) também relaxou preparações contraídas por fenilefrina (E+:94,52  $\pm$  3,61%,n=4; E-:92,26 $\pm$ 3,49%,n=4) e KCl (E-:99,74 $\pm$ 0,26%,n=4). O pré-tratamento das preparações com CPA (inibidor da Ca<sup>2+</sup>-ATPase reticular) ou TEA (bloqueador de canais para K<sup>+</sup>) não alteraram o efeito ORS ou seu diterpeno. A incubação com ODQ (inibidor da guanilato ciclase solúvel) não teve efeito sobre o relaxamento induzido pelo ORS, mas reduziu a atividade do diterpeno. ORS e diterpeno reduziram significativamente a contração induzida pelo influxo de Ca<sup>2+</sup> estimulado por fenilefrina ou por concentrações cumulativas de KCl (10, 20, 30, 40 mM). A contração vascular estimulada por Bay K8644 (ativador do canal de Ca<sup>2+</sup> do tipo L) foram prejudicadas após incubação com ORS (12,9 $\pm$ 3,2%,n=5) ou diterpeno (4,6 $\pm$ 0,9%,n=4) quando comparadas ao controle (93,2 $\pm$ 6,8%,n=4). Experimentos de modelagem molecular computacional com o diterpeno isolado mostraram inibição dos canais de Ca<sup>2+</sup> do tipo L. **Conclusões:** Estes resultados sugerem que o ORS e o diterpeno isolado induzem relaxamento vascular independente do endotélio, bloqueando canais de Ca<sup>2+</sup> músculo liso vascular e impedindo o influxo desse íon. **Agradecimentos:** CAPES e FAPEG.

**Palavras-Chave:** *Pterodon* spp.Vogel; sucupira; aorta, relaxamento.

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Carolina de Fátima Reis<sup>a</sup>  
Daniela M. L. de Andrade<sup>a</sup>  
Carolina H. Andrade<sup>a</sup>  
Bruno Junior Neves<sup>a</sup>  
Leandra de A. R. Oliveira<sup>a</sup>  
Maria Teresa F. Bara<sup>a</sup>  
Matheus L. Rocha<sup>a\*</sup>

<sup>a</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia.

\*Autor para correspondência: Laboratório de Farmacologia Cardiovascular, Rua 240, esquina com 5ª Avenida, s/n, Setor Leste Universitário, CEP: 74605-170 - Goiânia - GO - Brasil. e-mail: [matheusroch@yahoo.com.br](mailto:matheusroch@yahoo.com.br). Tel.: +55 62 3209-6440; Fax: +55 62 3209-6037



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS  
FARMACÊUTICAS DO BRASIL  
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-  
GRADUAÇÃO  
Endereço:BR-153 – Quadra Área  
75.132-903 – Anápolis –  
revista.prp@ueg.br

Coordenação:  
GERÊNCIA DE PESQUISA  
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.